

## Trabalho apresentado no 24º CBCENF

**Título:** O AUTOCUIDADO DAS ENFERMEIRAS E SUAS IMPLICAÇÕES NA SAÚDE DA MULHER  
**Relatoria:** JOSÉ RENATO PAULINO DE SALES  
Safira Corina da Silva Barbosa  
Viviane de Souza Brandão Lima  
**Autores:** João de Deus de Araújo Filho  
Ana Beatriz Viana Leal  
Francisco Arnaldo Nunes de Miranda  
**Modalidade:** Comunicação coordenada  
**Área:** Dimensão ético política nas práticas profissionais  
**Tipo:** Trabalho de conclusão de curso  
**Resumo:**

Introdução: o termo cuidar significa uma atitude, um momento de zelo e atenção, ou seja, apresenta-se como forma de preocupação, envolvimento consigo mesmo e de responsabilidade para com o outro. Objetivo analisar as práticas de autocuidado que implicam na saúde da mulher realizadas pelas enfermeiras do Hospital Regional Professor Agamenon Magalhães no município de Serra Talhada-PE. Método: trata-se de um estudo com abordagem quantitativa, do tipo descritivo, transversal e prospectivo, realizado em abril de 2020 com 36 enfermeiras de todos os setores do referido hospital terciário, aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Faculdade de Integração do Sertão sob o parecer de número 3.898.151. Utilizou-se para a coleta um questionário online com 11 questões objetivas, aplicadas através do Google Forms. Resultados e Discussão: O estudo mostrou que 63,8% das 36 enfermeiras de todos setores estavam na faixa etária entre 31-40 anos, 80,6% eram pós-graduadas e 63,8% tinham uma média de 6 a 10 anos de formação, 75% com tempo de atividade no setor entre 1 a 5 anos, 88,9% eram plantonistas e 75% trabalhavam em mais de uma instituição. Quanto ao sexo, as participantes do estudo foram todas mulheres (100%). Em relação à importância de ter cuidados com a saúde, observou-se que 100% entendem e ressaltam a importância com os cuidados com a saúde, porém apenas 44,4% destas realizavam consultas periodicamente, 61,1% informaram que haviam realizado exames periódicos no corrente ano. Quanto à realização do Papanicolau, 72,2% das enfermeiras responderam que não realizaram o Papanicolau no ano da coleta dos dados, resalta-se um ano pandêmico e os motivos que às impediram de realizar o exame com 60% foi atribuído a falta de tempo. Quanto ao cuidado com a mama, 80,6% autodeclararam realizar o auto-exame e 61,1% a ultrassonografia ou mamografia. Conclusão: o autocuidado torna-se essencial por parte das cuidadoras de enfermagem, considerando que as mesmas se deparam diariamente com a complexidade dos processos de cuidados a seres humanos, como uma linha intrínseca na sua rotina de trabalho, as quais a mais das vezes estão imerso em diversas situações de tensão e conflito, em particular, com o sofrimento e a vulnerabilidade da condição e variabilidade humana.